



ARTIGO REVISÃO INTEGRATIVA

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA, AÇÕES PROFISSIONAIS E ATENÇÃO À SAÚDE DO
HOMEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

**SCIENTIFIC PRODUCTION, PROFESSIONAL ACTIONS, AND MEN'S HEALTH: INTEGRATIVE
REVIEW**

**PRODUCCIÓN CIENTÍFICA, ACCIONES PROFESIONALES Y SALUD DEL HOMBRE: REVISIÓN
INTEGRADORA**

Gabriele Alves da Silva¹, Lidiane Passos Cunha², Mary Ann Menezes Freire³, Florence Romijn Tocantins⁴

RESUMO

Objetivo: identificar características das publicações da área da saúde que abordem a atenção à saúde do homem e discutir ações voltadas à saúde do homem diante da Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH). **Método:** revisão integrativa realizada em agosto e setembro de 2014 nas bases MedLine e Lilacs por meio da questão de busca “quais ações voltadas para saúde do homem são desenvolvidas ou propostas por profissionais?”. Os artigos foram analisados com uso da técnica de Análise de Conteúdo, em sua modalidade temática. **Resultados:** os artigos foram publicados por docentes e pesquisadores. Quatro estudos foram incluídos na amostra e a maioria apresenta propostas de ações; apenas um artigo aborda, por meio de entrevistas com profissionais da saúde, algumas ações que já foram desenvolvidas em uma unidade de saúde. **Conclusão:** apesar das ações serem preconizadas pela PNAISH, ainda são pouco divulgadas por pesquisadores e docentes. **Descritores:** Saúde do Homem; Assistência à Saúde; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Objective: identifying characteristics of works from the health field that address men's health and discussing actions aimed at men's health in face of the Brazilian National Policy on Comprehensive Men's Health (PNAISH). **Method:** integrative review conducted in August and September 2014 on the databases MedLine and LILACS through the search question “which actions aimed at men's health are developed or proposed by professionals?” The articles were analyzed using the Content Analysis technique, in its thematic modality. **Results:** the articles were published by professors and researchers. Four studies were included in the sample and most of them have proposals of actions; only one article addresses, through interviews with health professionals, some actions that have already been developed in a health care facility. **Conclusion:** although the actions are recommended by the PNAISH, they are still poorly publicized by researchers and professors. **Descriptors:** Men's Health; Health Care; Primary Health Care.

RESUMEN

Objetivo: identificar características de las publicaciones del área de salud que abordan la salud del hombre y discutir acciones dirigidas a la salud del hombre frente a la Política Nacional Brasileña de Salud Integral del Hombre (PNAISH). **Método:** revisión integradora realizada en agosto y septiembre de 2014 en las bases MedLine y LILACS a través de la pregunta de búsqueda “¿qué acciones dirigidas a la salud del hombre son desarrolladas o propuestas por profesionales?” Los artículos fueron analizados utilizando la técnica de Análisis de Contenido, en su modalidad temática. **Resultados:** los artículos fueron publicados por docentes e investigadores. Se incluyeron cuatro estudios en la muestra y la mayoría de ellos tienen propuestas de acciones; sólo un artículo aborda, a través de entrevistas con profesionales de la salud, algunas acciones que ya han sido desarrolladas en un centro de salud. **Conclusión:** aunque las acciones son recomendadas por la PNAISH, todavía son poco publicitadas por investigadores y docentes. **Descritores:** Salud del Hombre; Cuidado de Salud; Atención Primaria de Salud.

¹Enfermeira, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: gabrielealvesunirio@yahoo.com.br; ²Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Bolsista CAPES DS), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: lidiane_passos_cunha@hotmail.com; ³Enfermeira, Professora Doutora, Departamento de Enfermagem de Saúde Pública/EEAP/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: maryannmfreire@gmail.com; ⁴Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: florenceromijn@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), lançada em 2008, tem como um de seus princípios “orientar as ações de atenção integral à saúde do homem, com integralidade e equidade, primando pela humanização da atenção”.¹

Com isso, a política busca estimular o autocuidado na população masculina, sem retirar a responsabilidade dos profissionais da saúde no que diz respeito ao tratamento e prevenção de doenças e, principalmente, busca o reconhecimento da saúde como um direito social básico de todos os homens brasileiros.

Essa política procura enfatizar que existe:

A necessidade de mudanças de paradigmas no que concerne à percepção da população masculina em relação ao cuidado com a sua saúde e a saúde de sua família. Considera essencial que, além dos aspectos educacionais, entre outras ações, os serviços públicos de saúde sejam organizados de modo a acolher e fazer com que o homem sinta-se parte integrante deles.^{1:28}

A PNAISH está integrada a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), que tem a Estratégia Saúde da Família (ESF) como prioridade em sua organização, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS). A PNAB preconiza em seus fundamentos e suas diretrizes: possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização na atenção às suas necessidades de saúde.^{2:20}

Um dos principais objetivos da PNAISH é promover ações de saúde que possibilitem o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por meio de educação e prevenção na população masculina. Além de trazer como proposta, em suas diretrizes, a realização de estudos e pesquisas que contribuam para a melhoria das ações preconizadas pela própria política.¹

As principais ações propostas pela PNAISH que devem ser implementadas pelos profissionais da saúde são: fornecer informações e orientação à população-alvo, aos familiares e a comunidade sobre a promoção, prevenção e tratamento dos agravos e das enfermidades do homem; captação precoce da população masculina nas atividades de prevenção primária relativa às doenças cardiovasculares e cânceres, entre outros agravos recorrentes; formar e

qualificar os profissionais da rede básica para o correto atendimento à saúde do homem; estimular a participação e inclusão do homem nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável; estimular, na população masculina, por meio da informação, educação e comunicação, o autocuidado.¹

O objeto deste estudo é o conteúdo das publicações de profissionais acerca das ações preconizadas pela PNAISH. Desse modo, este estudo se justifica pelo fato de tratar-se de temas que focalizam doenças específicas do sexo masculino, como disfunção erétil e câncer de próstata.³

Poucos estudos abordam as questões voltadas ao conceito ampliado de saúde e que considerem o homem como um sujeito que inspira cuidados específicos por parte dos profissionais da área. A partir dessa problemática, há seis anos foi instituída a PNAISH, que ainda enfrenta muitos obstáculos para sua implementação. Além disso, a atenção à saúde do homem é pouco abordada em currículos de Educação Superiores na área da saúde, tendo por referência, entre outros, o curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (EEAP/UniRio). Logo, a pesquisa servirá de subsídio tanto para a prática assistencial como para o ensino acadêmico, pois facilitará o acesso de profissionais aos resultados considerados relevantes das publicações selecionadas e analisadas sob uma perspectiva de integrar o conhecimento.

OBJETIVOS

- Identificar características das publicações da área da saúde que abordem a saúde do homem.
- Discutir ações voltadas à saúde do homem diante da PNAISH.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa.⁴ Para a elaboração foram percorridas as seguintes etapas: 1° etapa: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2° etapa: estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3° etapa: definição das informações e caracterização dos estudos selecionados; 4° etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5° etapa: interpretação dos resultados; e 6° etapa:

Silva GA da, Cunha LP, Freire MAM et al.

apresentação da revisão/síntese do conhecimento.⁶

Para guiar a pesquisa, foi formulada a seguinte questão de busca em literatura: “Quais ações voltadas para saúde do homem são desenvolvidas ou propostas por profissionais?”

As seguintes bases foram consultadas: MedLine e Lilacs.

A amostra do estudo foi constituída de todas as publicações indexadas nas bases citadas. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos do tipo estudo de campo, publicados a partir de 2009, no idioma português, espanhol e inglês; em formato de artigos científicos, disponíveis on-line na íntegra e de modo gratuito.

Para o levantamento dos artigos, foram empregados os descritores: “Saúde do homem”, “Assistência à saúde” e “Atenção primária à saúde”, utilizado simultaneamente, entre aspas, no modo de busca, “descriptor de

Produção científica, ações profissionais e atenção...

assunto”, e separados pelo operador boleano *and*.

A seleção dos artigos ocorreu em agosto e setembro de 2014, tendo como resultado 13 publicações. Após aplicação dos critérios de inclusão, esse número reduziu-se para 4 artigos disponíveis na Lilacs e 1 artigo na MedLine.

Dentre as características das produções que motivaram a exclusão, destacam-se: não pertencerem às bases de dados estabelecidas para o estudo (2), ausência de texto completo disponível on-line (5), não corresponder ao recorte temporal (1), publicados antes de 2009. Depois a leitura dos títulos e resumos, 4 artigos na Lilacs foram considerados de interesse, pois condiziam com a realidade brasileira; 1 artigo na MedLine foi excluído, pois se relacionou a realidade inglesa.

O caminho metodológico para a seleção dos artigos pode ser visualizado na Figura 1.



Figura 1. Número de produções selecionadas mediante aplicação de critérios de inclusão.

Para avaliar a qualidade dos estudos selecionados, foi utilizado o instrumento adaptado do Critical Appraisal Skills Programme (CASP) - programa de habilidades em leitura crítica, integrante do Public Health Resource Unit (PHRU) -, elaborado pela Universidade de Oxford, em 2002.⁵ O PHRU classifica os estudos de acordo com as seguintes pontuações: 6 a 10 pontos (boa

qualidade metodológica e viés reduzido) e mínima de 5 pontos (qualidade metodológica satisfatória, porém, com risco de viés aumentado). Mediante esse processo, todos os artigos selecionados foram classificados com pontuação variando de 6 a 10 pontos.

Quanto à classificação do nível de evidência foi utilizado um segundo instrumento, o de Classificação Hierárquica

Silva GA da, Cunha LP, Freire MAM et al.

das Evidências para Avaliação dos Estudos⁶: I) revisão sistemática ou metanálise, II) ensaios clínicos randomizados, III) ensaio clínico sem randomização, IV) estudos de coorte e de caso-controle, V) revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos, VI) único estudo descritivo ou qualitativo e VII) opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialidades.

Com base nos critérios recomendados nesses dois instrumentos, compuseram o *corpus* desta revisão integrativa todos os 4 estudos, visto que foram classificados como trabalhos de boa qualidade metodológica.

De modo a caracterizar as produções científicas foi elaborada uma matriz de análise com os seguintes elementos: título; nome da revista; ano de publicação; categoria; e vínculo profissional. Já para realização da análise das ações profissionais foi elaborada uma segunda matriz, onde consta o título, tipo de estudo (abordagem

Produção científica, ações profissionais e atenção...

metodológica), análise do rigor metodológico, categoria profissional, cenário assistencial e ações desenvolvidas ou propostas pelos profissionais.

Os artigos foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, em sua modalidade temática.⁷

RESULTADOS

Para ilustrar e discutir os quatro estudos selecionados para esta pesquisa, apresentamos um panorama geral dos artigos analisados, que permite conhecer os principais marcos/conceitos abordados na literatura científica sobre a temática saúde do homem e atenção primária à saúde.

A Figura 2 caracteriza os artigos incluídos na revisão segundo o título, nome da revista, ano de publicação, categoria profissional, vínculo institucional, e instituição de vínculo.

Título	Nome da revista	Ano de publicação	Categoria profissional	Vínculo institucional	Instituição de Vínculo
Concepções de gênero, masculinidade e cuidados em saúde: estudo com profissionais da saúde da atenção primária ⁸	Ciência & Saúde Coletiva	2011	Cientista social, psicólogo, médico, pedagogo	Docente, aluno de doutorado	Unifesp, USP, UFRN, IFF, UFSCar, Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco.
Questões de sexualidade masculina na atenção primária à saúde: gênero e medicalização ⁹	Interface - Comunicação, Saúde, Educação	2011	Cientista social, psicólogo	Docente, aluno de doutorado	UFRN, USP
O atendimento à saúde de homens: estudo qualitativo em quatro estados brasileiros ¹⁰	Physis - Revista de Saúde Coletiva	2011	Cientista social, psicólogo, médico, pedagogo	Docente, aluno de doutorado	Unifesp, USP, UFRN, IFF, UFSCar, Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
O homem na atenção primária à saúde: discutindo (in)visibilidade a partir da perspectiva de gênero ¹¹	Interface - Comunicação, Saúde, Educação	2010	Cientista social, psicólogo, médico, pedagogo	Docente, aluno de doutorado	Unifesp, USP, UFRN, IFF, UFSCar, Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco

Figura 2. Caracterização das produções científicas segundo o título, nome da revista, ano de publicação, categoria profissional, vínculo institucional e instituição de vínculo.

Observa-se que 2 estudos foram publicados na revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 1 na Physis - Revista de Saúde Coletiva e 1 na revista Ciência & Saúde Coletiva.

A maioria dos artigos foi publicada em 2011, 3 anos após a instituição da PNAISH, e destaca-se que após 2011, por não terem sido encontradas publicações sobre saúde do homem e atenção primária, infere-se que o tema perdeu importância no meio científico.

Os autores são em sua totalidade docentes, além de um aluno de doutorado; na categoria profissional, todos incluem psicólogo e

cientista social; o vínculo institucional que se destacou nas publicações foi com universidades e institutos de pesquisa, de caráter público.

De modo a realizar a análise das ações profissionais, foi constituída uma matriz (Figura 3).

Título	Objetivo do estudo/questões norteadoras	Tipo de estudo	Nível de evidência	Categoria profissional	Cenário da pesquisa	Ações desenvolvidas ou propostas
Concepções de gênero, masculinidade e cuidados em saúde: estudo com profissionais da saúde da atenção primária	Que concepções de gênero e masculinidade têm os profissionais de saúde? De que maneira estas podem construir especificidades e iniquidades no cuidado em saúde?	Qualitativo, utilizando triangulação de métodos	VI	Cientista social, psicólogo, médico, pedagogo	Unidades de APS	Não se aplica
Questões de sexualidade masculina na atenção primária à saúde: gênero e medicalização	Compreender como a sexualidade dos homens usuários dos serviços se apresenta no contexto da assistência e como as demandas que se configuram nesse âmbito são abordadas	Pesquisa multicêntrica orientada pela perspectiva etnográfica	VI	Psicólogo, cientista social	UBS	Não foi especificado
O atendimento à saúde de homens: estudo qualitativo em quatro estados brasileiros	Analisar os sentidos atribuídos por usuários homens ao atendimento prestado no âmbito da atenção básica à saúde, buscando subsidiar a construção de indicadores qualitativos de satisfação em relação ao uso desses serviços por usuários masculinos	Pesquisa qualitativa (não indicou referencial teórico)	VI	Cientista social, psicólogo, médico, pedagogo	Serviço de atenção básica	Não se aplica
O homem na atenção primária à saúde: discutindo (in)visibilidade a partir da perspectiva de gênero	Compreender a (in)visibilidade dos homens no cotidiano da assistência a partir da perspectiva de gênero, que discute os mecanismos promotores de desigualdades presentes no trabalho em saúde	Pesquisa multicêntrica de caráter etnográfico	VI	Cientista social, psicólogo, médico, pedagogo	Serviços de APS	Atividades como distribuição de preservativos, panfletos de divulgação, palestras educativas e atendimento da demanda masculina Grupo específico de discussão da saúde do homem

Figura 3. Caracterização dos artigos quanto a título, objetivo do estudo/questões norteadoras, tipo de estudo, nível de evidência, categoria profissional, cenário da pesquisa e ações desenvolvidas ou propostas.

Os objetivos de alguns estudos localizam-se fundamentalmente na estruturação de concepções ou sentidos atribuídos por profissionais ou usuários masculinos de serviço no contexto do cuidado em saúde, tendo por

foco tanto a questão de gênero como a de sexualidade.⁸⁻¹¹

Todos os artigos configuram-se como estudos de abordagem qualitativa, sendo 2 de caráter etnográfico^{9,11} e 1 utiliza o método de

Silva GA da, Cunha LP, Freire MAM et al.

triangulação.⁸ Destaca-se que os 4 estudos apresentam nível de evidência VI. Todos tiveram como cenário de pesquisa unidades de atenção primária em saúde.

No que diz respeito às ações, a maioria apresenta propostas de ações; apenas 1 artigo¹¹ aborda, por meio da transcrição da fala dos profissionais entrevistados no estudo, algumas ações que já foram desenvolvidas em uma unidade de saúde (atividades educativas, de atendimento à demanda e desenvolvimento de grupo específico para discussão da saúde do homem).

O conteúdo deste artigo é objeto de análise e discussão.

DISCUSSÃO

O artigo “O homem na atenção primária à saúde: discutindo (in)visibilidade a partir da perspectiva de gênero”¹¹ é um estudo de caráter etnográfico acerca da relação entre homens e a assistência à saúde na atenção primária. Seu objetivo é compreender a (in)visibilidade dos homens no cotidiano da assistência a partir da perspectiva de gênero, que discute os mecanismos promotores de desigualdades presentes no trabalho em saúde.¹¹

Esse estudo também mostra que, seguindo a lógica dos serviços de segmentação da clientela, destaca-se a existência do programa de saúde da mulher e serviços voltados às necessidades femininas¹², desenvolvido em várias atividades, em contraponto nenhum programa ou atividade é voltado à atenção aos homens, em particular os adultos jovens e em faixa reprodutiva. As demandas desses homens são atendidas por meio dos diversos programas voltados a outros segmentos, tais como idosos, hipertensos e/ou diabéticos.

A PNAISH considera essencial que, além dos aspectos educacionais, entre outras ações, os serviços públicos de saúde sejam organizados com o objetivo de promover o acolhimento e fazer com que o homem sinta-se parte integrante deles.¹

A visibilidade dos homens como potenciais cuidadores e usuários dos serviços parece estar em desenvolvimento, embora ainda de um modo pouco expressivo. Nesse sentido, alguns discursos e ações de profissionais que oferecem visibilidade aos homens e os estimulam à prática do cuidado de si e de outros não podem passar de forma despercebida. Assim, os autores citam algumas ações, consideradas inovadoras, como estratégias para atender aos homens e inseri-los no contexto dos serviços, tais como: “distribuição de preservativos, panfletos de divulgação, palestras educativas e atendimento da demanda masculina”^{11:264} e “grupo específico de discussão da saúde do homem”.^{11:264}

Produção científica, ações profissionais e atenção...

O fato das ações serem consideradas, pelos autores, como inovadoras demonstra a pouca aderência dos serviços à PNAISH.¹ Assim, identifica-se que mesmo após dois anos de sua institucionalização as diretrizes ainda encontravam dificuldades para ser implementadas.

Apesar de ter sido citadas sem maiores aprofundamentos, essas ações ainda são muito raras e pontuais como demonstra o estudo.⁸ Mesmo com a realização de campanhas como a denominada “Novembro Azul”, que tem por proposta reduzir a vulnerabilidade do homem ao câncer de próstata, percebe-se essa dissociação com a PNAISH¹ e com os princípios nos quais esta se baseia, como a Integralidade, tanto da atenção quanto da assistência.

Os atores que construíram a PNAISH reafirmam a importância de alguns eixos metodológicos, conceituais e práticos, considerados fundamentais para orientar a formulação de estratégias e ações, como, por exemplo, a mudança do foco programático, saindo do campo da “adesão a programas assistenciais de saúde”, para uma perspectiva mais ampla que focaliza um novo paradigma com base na atenção integral, valorizando, principalmente, a promoção a saúde e a qualidade de vida. Dando, também, grande destaque para Educação como importante estratégia para mudanças comportamentais indispensáveis à consolidação das ações propostas.¹

CONCLUSÃO

Os estudos mostraram a perspectiva de pesquisadores, profissionais da saúde, além de usuários de serviço do sexo masculino, acerca das temáticas: gênero masculino, sexualidade e o atendimento prestado na atenção básica. Chama a atenção que pouco é aprofundada a reflexão em torno das diretrizes propostas pela PNAISH, que devem reger a elaboração dos planos, programas, projetos e atividades no setor saúde.

Destaca-se que as ações voltadas para a atenção à saúde do homem apresentam limitações quando se considera tanto o conceito ampliado de saúde quanto o homem como um sujeito que requer cuidados específicos por parte dos profissionais da área.

Para que os serviços de saúde ofereçam um atendimento à saúde do homem de maneira integral, como é preconizado na PNAISH, é necessário que os profissionais compreendam e ampliem a visão sobre tal grupo da população, incluindo-se como atores críticos e atuantes de um sistema social e participativo de atenção à saúde.

Silva GA da, Cunha LP, Freire MAM et al.

Produção científica, ações profissionais e atenção...

Foi possível perceber que a temática possui um processo construtivo lento e pouco explorado por parte dos serviços e de profissionais, visto o número reduzido de publicações científicas. Além disso, as discussões no meio acadêmico ainda são relativamente recentes e pontuais, por isso ressaltamos a relevância da socialização da produção científica a partir da realidade concreta da assistência à saúde do homem na atenção primária, tendo por objetivo subsidiar os profissionais, docentes e estudantes da área da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem. Secretaria de Atenção a Saúde. Brasília: Departamento de ações programáticas Estratégicas [Internet]. 2008 [cited 2014 Apr 15]. Available from: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf
2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Departamento de Atenção à Saúde Brasília [Internet]. 2011 [cited 2014 Apr 29]. Available from: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>
3. Figueiredo WS, Schraiber LB. Concepções de gênero de homens usuários e profissionais da saúde de serviços de atenção primária e os possíveis impactos na saúde da população masculina. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2011 [cited 2014 May 14];16(1):935-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16s1/a25v16s1.pdf>
4. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Rev Texto Cont Enf [Internet]. 2008 [cited 2014 Apr 13];17(4):758-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
5. Milton K. Primary Care Trust. Critical appraisal skills programme (CASP). Making sense of evidence. London: Oxford; 2002.
6. Stillwell S, Melnyk BM, Fineout-Overholt E, Williamson K. Evidence-based practice: step by step. Am J Nurs [Internet]. 2010 [cited 2016 June 19];110(5):41-7. Available from: http://download.lww.com/wolterskluwer_vit_alstream.com/PermaLink/NCNJ/A/NCNJ_165_516_2010_08_23_DGSODKGNM_1651_SDC516.pdf
7. Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2010.
8. Machin R, Couto MT, Silva GSN, Schraiber LB, Gomes R, Figueiredo WS et al. Concepções de gênero, masculinidade e cuidados em saúde: estudo com profissionais da saúde da atenção primária. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2011 [cited 2014 Aug 19];16(11):4503-12. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n11/a23v16n11.pdf>
9. Pinheiro TF, Couto MT, Silva GSN. Questões de sexualidade masculina na atenção primária à saúde: gênero e medicalização. Rev Interface - comunic saúde educ [Internet]. 2011 [cited 2014 Aug 20];38(15):845-58. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v15n38/18.pdf>
10. Gomes R, Schraiber LB, Couto MT, Valença OAA, Silva GSN, Figueiredo WS et al. O atendimento à saúde de homens: estudo qualitativo em quatro estados brasileiros. Physis Rev de Saúde Colet [Internet]. 2011 [cited 2014 Aug 21];21(1):113-28. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v21n1/v21n1a06.pdf>
11. Couto MT, Pinheiro TF, Valença O, Machin R, Silva GSN, Gomes R et al. O homem na atenção primária à saúde: discutindo (in)visibilidade a partir da perspectiva de gênero. Interface - Comunic Saúde Educ [Internet]. 2010 [cited 2014 Aug 18];33(14):257-70. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v14n33/a03v14n33.pdf>
12. Bezerra AKOF, Brito RS de, Tourinho FSV. A saúde do homem: análise contextual. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2015 [cited 2015 June 3];8(9):3206. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5722/pdf/6159>

Submissão: 23/07/2015

Aceito: 03/11/2016

Publicado: 01/12/2016

Correspondência

Gabriele Alves da Silva
Rua Nova Ibiá, 113, Ap. 101

Bairro Guadalupe

CEP 21665-160 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil